

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo

E-mail portomar@atribuna.com.br

Telefone 2102-7269

Operações em Itajaí aumentam 133%
O Porto de Itajaí movimentou 355,3 mil toneladas no mês passado, um aumento de 133% sobre as 152,2 mil toneladas registradas em janeiro do último ano.

PORTO & MAR

SPU culpa “inércia” da Companhia Docas

Órgão federal responsabiliza Codesp por demora em cessão de área

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Patrimônio da União (SPU) apontou a “inércia” da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) como o motivo para a demora da cessão definitiva do terreno que abrigará um estacionamento de caminhões, na Alemoa, no Porto de Santos. Hoje, caminhoneiros se reúnem com o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), para discutir a falta de vagas para esses veículos na Cidade.

O problema, que já é antigo no cais santista, se tornou ainda mais crítico diante da desocupação de um terreno

utilizado por 200 caminhoneiros nos últimos anos. Agora, a ideia é debater novas opções de vagas, como esta área da União, na Alemoa, que depende de um parecer da Secretaria Nacional de Portos (SNP) para ser cedida à Autoridade Portuária.

Trata-se do terreno que pertencia à Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA), na Alemoa. A área está sob responsabilidade da SPU, que chegou a cedê-la à Docas em 2016, mas revogou a cessão. Segundo o órgão, isto ocorreu porque, no ano passado, a SNP decidiu reverter a Poligonal do Porto. Assim, a SPU revogou a cessão provisória com o objetivo de dar nova destinação à área.

O terreno, com 226,7 mil metros quadrados, fica na Av. Engenheiro Augusto Barata (Retão da Alemoa). Agora, segundo a SPU, o imóvel que será destinado à Codesp teve sua área reservada para estacionamento



CARLOS NOGUEIRA

Antigo terreno da RFFSA na Alemoa está reservado para implantação de estacionamento de caminhões

reduzida para cerca de 100 mil metros quadrados.

Antes, a expectativa da Codesp era abrigar 800 caminhões no local. No entanto, “a concretização dessa nova destinação depende de parecer final da Secretaria Nacional de Portos”, informou a SPU.

PLANO DE AÇÃO

Procurado, o Ministério da

Infraestrutura, responsável pela Secretaria Nacional de Portos, informou que a pasta e a Codesp, “em parceria com a Prefeitura de Santos, irão definir um plano de ação para a solução do problema, com a urgência que o caso requer”.

Procurada, a Autoridade Portuária informou que está agendando uma reunião com os represen-

tes dos caminhoneiros. E destacou que “em meio ao processo de transição, a nova diretoria está levantando todas as informações sobre o trâmite do processo junto ao SPU para avaliar a situação e, junto às autoridades competentes, encaminhar as possíveis soluções para o melhor equacionamento dessa situação”.